

Primeira Mão

Edição 1022

FUP – Filiada à CUT e CNQ

30/01 a 05/02/2012

Chapa da FUP para o C.A da Petrobrás e subsidiárias:

João Antônio de Moraes - Coordenador da FUP

George Medeiros - Terminal de S. Francisco do Sul

Após as atividades do Fórum Social Mundial 2012, a direção colegiada da FUP voltou a se reunir, nesta segunda-feira, 30, no Rio de Janeiro, para definir a chapa da Federação, que irá representar os trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás e suas subsidiárias.

A indicação dos representantes para a chapa da FUP para o C.A da Petrobrás e suas subsidiárias foi baseada em importantes critérios, como participação ativa no movimento sindical através de entidade representativa e reconhecida da categoria, compromisso com a defesa da empresa como patrimônio público e pela soberania nacional, para assim ter condições políticas de contraponto ao poder econômico e governamental presente nas demais cadeiras do C.A da empresa. Sendo assim, o indicado da FUP para representar os trabalhadores no C.A da Petrobrás é o coordenador da Federação, João Antonio de Moraes, da base do Unificado de São Paulo e, o petroleiro do Ter-

minal de São Francisco do Sul, George Medeiros de Araújo Júnior para representar os trabalhadores da Transpetro. A escolha dos representantes que irão compor a chapa da FUP para representar os trabalhadores nas demais subsidiárias ainda estão em processo de escolha pela direção da Federação e seus sindicatos filiados.

A participação de um representante de trabalhadores no Conselho de Administração de empresas públicas é uma recente conquista da FUP, que desde a sua fundação, em 1993, luta pela democratização da gestão da empresa. Em 2002, a categoria petroleira, através da FUP e, seus sindicatos, levou esta reivindicação ao então presidente Lula e, atendida por ele, em um dos seus últimos atos frente à Presidência da República. No dia 29 de dezembro de 2010, foi sancionada a lei nº 12.353, que assegura o direito de trabalhadores elegerem um representante do Conselho de Administração de empresas públicas, sociedade de economia mista,

subsidiária e suas controladoras em que a União detenha maioria do capital social. O projeto de lei que foi enviado ao Congresso em 2008, afirma que “o representante dos trabalhadores será escolhido entre os empregados ativos, pelo voto direto de seus pares através de instalações eletrônicas em seus postos de trabalho, em eleição organizada pela empresa em conjunto com as entidades sindicais que os representem”. Esta demanda do movimento sindical foi levada ao Congresso como uma questão de Estado pelo ex presidente, que na ocasião, ressaltou que esta medida não pode ser alterada através de mudanças estatutárias da empresa.

João Antônio de Moraes
Coordenador da FUP



FUP, sindicatos e MOVA Brasil juntos no Fórum Social Temático 2012, rumo à Rio + 20

Na última semana, as ruas de Porto Alegre foram tomadas por participantes do Fórum Social Temático 2012, que teve seis dias de debates, oficinas e atividades na capital gaúcha e na região metropolitana do estado. A FUP, seus sindicatos filiados e, vários articuladores do Projeto MOVA Brasil, marcaram presença na passeata de abertura do evento, que mesmo sob forte chuva, teve a participação de 20 mil representantes de diversos estados e países da América Latina.

Com o objetivo de discutir a “crise capitalista e a justiça social e ambiental” para definir propostas que serão levadas à cúpula do Rio + 20, a abertura do FST 2012 não poderia deixar de ter manifestações contra a mudança do Código Florestal Brasileiro, entre outras questões relacionadas ao meio ambiente.

Além dos sindicatos e movimentos sociais, as centrais sindicais também estiveram presentes, ressaltando a necessidade da luta por melhores condições de trabalho, reforma agrária e soberania nacional. Mais uma vez, a Federação Única dos Petroleiros fez questão de enfatizar a importância da campanha “O Petróleo tem que ser nosso”, como uma das principais bandeiras de luta da população, pela soberania energética do país.



Como nas edições dos fóruns anteriores, o MOVA Brasil também esteve presente na marcha de abertura, ressaltando a importância do projeto de alfabetização, desenvolvido pelo Instituto Paulo Freire em parceria com a FUP e Petrobrás, que desde 2003, vem mudando a realidade de milhões de brasileiros, através da erradicação do analfabetismo, baseado no método Paulo Freire.

Durante todo o Fórum Social Temático 2012, a FUP esteve presente, representando a categoria petroleira nos debates das centrais sindicais sobre a “crise, o movimento sindical e a perspectiva dos trabalhadores”, ressaltando a importância da campanha “O Petróleo tem que ser nosso” e, nas atividades pela democratização da comunicação, entre outras oficinas relacionadas à soberania energética.

“Privataria Tucana”

O Sindicato dos Bancários de Porto Alegre se- diou o lançamento do livro “Privataria Tucana”, do jornalista Amaury Ribeiro Jr. Os participantes do fórum lotaram o auditório do sindicato, onde mais uma vez, o debate virou um verdadeiro ato de protesto contra as privatizações realizadas durante o governo FHC. Durante o debate sobre as privatizações e o período de superação desta fase, o jornalista Ribeiro Jr. afirmou que a repercussão do “privataria tucana” tem levado não só as particularidades do período de pri-

vatizações à sociedade, mas também uma certa revolta à pessoas que não faziam idéia do maior assalto que o patrimônio brasileiro sofreu. “O livro deixou de ser só uma publicação e virou um documento. Além disso, ele já deixa marcas no cenário político e midiático atual. É só observarmos a mudança do panorama de denúncias infundadas do PIG, que há alguns meses geraram a queda de ministros do atual governo”, concluiu o autor. O debate teve a presença do ex – delegado Protógenes Queiroz,

que comandou a operação Satiagraha, e de investigações sobre desvios de verbas públicas, crimes contra o sistema financeiro, corrupção e lavagem de dinheiro (o que resultou na prisão de vários banqueiros, diretores de banco e investidores, em 2008, entre os quais, o famoso Daniel Dantas). Também estiveram presentes alguns representantes da CUT – RS e da Contraf, da colunista da Agência Carta Maior, Maria Inês Nassif e do jornalista da Carta Capital, Luiz Gonzaga Belluzo.

Dilma exalta movimentos sociais no FST 2012

No terceiro dia das atividades do FST 2012, a direção da FUP participou da Plenária Popular, no Ginásio Gigantinho, em Porto Alegre. Após onze anos da primeira edição do evento, quando Dilma Rousseff era secretária do governo Olívio Dutra (PT), o Fórum voltou a ter a presença dela, desta vez, como Presidenta da República, para saudar o Fórum Social Mundial e, discutir a pauta das centrais sindicais e dos movimentos sociais para a Rio +20, que será realizado em junho, no Rio de Janeiro.

O evento teve a abertura do Governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro e pelo prefeito de Porto Alegre, José Fortunati. Antes da fala da presidente, a plenária contou com a intervenção da secretária de meio ambiente da CUT, Carmem Foro.

Dilma foi recebida com gritos de guerra como “Olê olê olê olê, Dilma, Dilma” e “Dilma Guerreira da Pátria Brasileira” que compunham o ambiente repleto de faixas e cartazes.

Em seu discurso, a presidenta assumiu o compromisso de defender um novo modelo desenvolvimento na Rio +20, que contemple a economia, a sociedade e meio ambiente. “Caminhamos para a RIO+20, mas não temos solucionado um prob-



lema que eu considero gravíssimo, a votação da PEC 438, que trata do trabalho escravo. O tema do trabalho decente para nós é fundamental e essa agenda está paralisada no Congresso nacional. Dessa forma, não é possível falarmos em sustentabilidade se não discutirmos o mundo do trabalho e o trabalho decente”, comentou, para depois citar também a redução da jornada de trabalho para 40

horas semanais, outro tema que interessa à classe trabalhadora e está parado no Legislativo.

Antes da grande festa no Gigantinho, a delegação da Central Única dos Trabalhadores e outros representantes de movimentos sociais que compõem o FST, tiveram um encontro com a presidenta para expor uma prévia das principais pautas da classe trabalhadora para Conferência da ONU.

Livro do MOVA Brasil é lançado na Câmara Municipal de Porto Alegre

No sábado, 28, a Câmara Municipal de Porto Alegre recebeu a FUP e, os articuladores nacionais do projeto MOVA Brasil, que desde o início do evento, marcaram presença nas principais atividades do Fórum Social Temático 2012. Durante o debate, o diretor do Sindipetro PE/PB, Luiz Antonio Lourenzon, foi um dos expositores da palestra sobre as práticas de alfabetização na perspectiva do desenvolvimento

e da cidadania. Durante o evento, também houve o lançamento do livro MOVA Brasil: “Alfabetização inicial de jovens, adultos e idosos: a ousadia de fazer e o dever de mostrar”.

Durante os seis dias de Fórum Social Temático, os articuladores do MOVA fizeram um planejamento da próxima etapa de formação das turmas que serão alfabetizadas a partir do mês de fevereiro, em todo o Brasil.

Desde 2003, o MOVA Brasil, em parceria com a FUP e Petrobrás, vem buscando contribuir com a garantia do direito humano à educação, com a inclusão social, com o desenvolvimento econômico e com o aprofundamento do exercício da cidadania, oferecendo alfabetização de jovens e adultos nos Estados brasileiros com expressivos e inadmissíveis índices de analfabetismo.

Transpetro causa vazamento de óleo no Litoral Norte do Rio Grande do Sul

Na última quinta-feira, 26, a Transpetro divulgou um vazamento de óleo na orla de Tramandaí, situada no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. O acidente ocorreu a seis quilômetros da orla, na ligação entre o mangote de um navio e a monoboia da Transpetro. A embarcação envolvida no acidente é

um petroleiro de bandeira grega, a serviço da subsidiária da Petrobrás, em Tramandaí.

Na tentativa de evitar um desastre ambiental ainda maior, o Sindipetro-RS agilizou as buscas de equipes de limpeza da orla, onde um grupo de trabalhadores realiza a retirada do petróleo que

grudou na areia da praia. O sindicato também solicitou à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) apoio no acompanhamento das ações referentes ao controle médico e monitoramento biológico e, na comissão de investigação, que analisará a verdadeira causa do acidente.

Abastecimento terceiriza serviços de compras de materiais das refinarias

Na reunião da FUP, realizada nesta segunda-feira, 30, no Rio de Janeiro, a direção da Federação recebeu denúncia sobre a terceirização dos serviços de compras de materiais das refinarias

do ABAST. A direção da Federação é veemente contra a terceirização de mais um setor tão importante do Sistema Petrobrás. Diante disso, a FUP solicitará o mais rápido possível, uma reunião com

o gerente executivo do ABAST, para expor o posicionamento da Federação e seus sindicatos sobre este tipo de terceirização e cobrar a primeirização destas atividades nas refinarias da Petrobrás.

Edição 1022 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Caroline Cavassa

Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino. Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria